

# **Demonstrações Financeiras**

## **Instituto Cacau Show**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# Instituto Cacau Show

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações no patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9



Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º e 3º andares – 13092-123  
Nova Campinas - Campinas, SP, Brasil

Tel: (5519) 3322-0500  
Fax: (5519) 3322-0559  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Conselheiros  
**Instituto Cacau Show**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Cacau Show (a “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Cacau Show em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000), que incluem a Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000), que incluem a Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

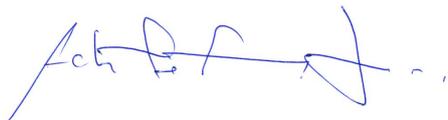
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 10 de julho de 2019

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP034519/O-6



Adilvo França Junior  
Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

## Instituto Cacau Show

Balanço patrimonial  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<b>3.096.091</b>	4.393.427
Outros ativos	<b>40.814</b>	48.601
	<b>3.136.905</b>	4.442.028
Não circulante		
Imobilizado (Nota 6)	<b>380.758</b>	191.880
Propriedade para investimento (Nota 7)	<b>614.154</b>	614.154
	<b>994.912</b>	806.034
Total do ativo	<b>4.131.817</b>	5.248.062
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	<b>1.864</b>	21.023
Obrigações tributárias	<b>28.715</b>	11.165
Obrigações trabalhistas e encargos	<b>170.506</b>	72.382
	<b>201.085</b>	104.570
Patrimônio líquido (Nota 8)	<b>3.930.732</b>	5.143.492
Total do passivo e do patrimônio líquido	<b>4.131.817</b>	5.248.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Cacau Show

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas das atividades		
Recursos provenientes de doações (Nota 9)	<b>2.573.869</b>	7.219.976
Receita de serviços prestados (Nota 9)	<b>115.511</b>	8.396
Total de receitas das atividades assistenciais e serviços prestados	<b>2.689.380</b>	7.228.372
Resultado das atividades sociais		
Receitas financeiras	<b>45.738</b>	27.652
Doações	<b>(109.768)</b>	(296.314)
Depreciação	<b>(61.811)</b>	(21.558)
Serviços de terceiros	<b>(687.158)</b>	(629.701)
Pessoal	<b>(2.330.190)</b>	(1.358.437)
Outras despesas (Nota 10)	<b>(758.951)</b>	(719.162)
	<b>(3.902.140)</b>	(2.997.520)
Superávit (déficit) do exercício	<b>(1.212.760)</b>	4.230.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Cacau Show

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit (déficit) do exercício	(1.212.760)	4.230.851
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(1.212.760)</u>	<u>4.230.851</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Cacau Show

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)	912.640
Superávit do exercício	4.230.852
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>5.143.492</u>
Déficit do exercício	(1.212.760)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u><u><b>3.930.732</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Cacau Show

Demonstração do fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(1.212.760)	4.230.852
Depreciação	61.811	21.558
	<hr/>	<hr/>
Variações nos ativos e passivos		
Outros ativos	7.787	(9.515)
Fornecedores	(19.158)	(39.449)
Salários e encargos sociais	98.125	916
Obrigações tributárias	17.550	939
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<hr/> 1.046.647	<hr/> 4.205.301
	<hr/>	<hr/>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(250.689)	(702.333)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<hr/> (250.689)	<hr/> (702.333)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	1.297.336	3.502.968
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5)	4.393.427	890.459
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 5)	<hr/> 3.096.091	<hr/> 4.393.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Instituto Cacau Show**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais**

O Instituto Cacau Show, fundado em 2009, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, com sede na cidade de Itapevi.

O principal objetivo da Entidade é atender de forma continuada, permanente e planejada serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica ou especial e de defesa de direitos socioassistenciais, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidades e risco social e pessoal, atendendo a criança, adolescentes, jovens, adultos e idosos por meio de atividades educacionais, culturais, esportivas, artística, lúdicas, profissionalizantes e de geração de renda com vistas a proteção à família e seus membros, em todas as faixas etárias.

### **2. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, quando aplicável estão incluídas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e Normas Brasileiras de Contabilidade e suas Interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade, neste caso a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC vigentes a partir de 01 de janeiro de 2018 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

## Instituto Cacau Show

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Entidade.

### 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, quando aplicável.

### 2.4. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

#### Ativos financeiros

##### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros. A Entidade inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Entidade para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

## Instituto Cacau Show

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Ativos financeiros--Continuação

##### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

##### b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- (i) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- (iii) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

##### b) *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)*

A Entidade mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

## Instituto Cacau Show

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Ativos financeiros--Continuação

#### c) *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)*--Continuação

Os ativos financeiros da Entidade ao custo amortizado incluem mensalidade escolares a receber.

#### d) *Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)*

A Entidade avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Os instrumentos de dívida da Entidade ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem investimentos em instrumentos de dívida cotados incluídos em outros investimentos não circulantes.

## Instituto Cacau Show

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Ativos financeiros--Continuação

- e) *Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)*

No reconhecimento inicial, a Entidade pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando o Grupo se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

- f) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam /exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

## Instituto Cacau Show

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Ativos financeiros--Continuação

#### g) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- (ii) A Entidade transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Entidade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Entidade nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Entidade transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Entidade continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Entidade também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Entidade.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Entidade reconhece as perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Entidade espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

## Instituto Cacau Show

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Ativos financeiros--Continuação

##### f) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros—Continuação

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma complementação para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Para o saldo de mensalidades a receber, a Entidade aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Entidade não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece as perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Entidade estabeleceu uma matriz que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

#### Passivos financeiros

##### a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Entidade incluem fornecedores.

## Instituto Cacau Show

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Passivos financeiros--Continuação

##### b) Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

##### c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Entidade não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

##### d) Empréstimos e recebíveis

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Não há instrumentos dessa categoria em 31 de dezembro de 2018.

## **Instituto Cacau Show**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis—Continuação**

#### **2.4. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### Passivos financeiros--Continuação

##### e) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

##### Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

#### **2.5. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou valor estimado de doação. A contrapartida de doações é contabilizada diretamente ao resultado do exercício. A depreciação é registrada pelo método linear, à taxa fiscal, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O imóvel onde o Instituto Cacau Show está instalado é de propriedade da I.B.A.C - Indústria Brasileira de Alimentos e Chocolate Ltda. e cedidos gratuitamente.

#### **2.6. Reconhecimento da receita**

As doações e contribuições recebidas pela Entidade, bem como a receita financeira resultante da aplicação desses recursos são reconhecidas no resultado.

## Instituto Cacau Show

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão substancialmente relacionadas com o reconhecimento da receita conforme mencionado na Nota 2.6

### 4. Gestão de risco financeiro

A gestão de risco é realizada pelo departamento financeiro da Entidade, que identifica, avalia e protege a entidade de eventuais riscos financeiros.

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Entidade opera com instrumentos financeiros, substancialmente compostos por caixas e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Considerando a natureza dos instrumentos os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

b) Caixa e equivalentes de caixa, títulos valores mobiliários, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

c) Gestão de riscos financeiros

A Administração da Entidade gerencia os riscos por intermédio de seu departamento financeiro que orienta a Administração em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

d) Risco de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo as mesmas monitoradas pela administração.

## Instituto Cacau Show

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Depósitos bancários em conta corrente	565.222	247.001
Caixa interno	-	472
Aplicações financeiras – CDBs	2.530.869	4.145.454
	<b>3.096.091</b>	<b>4.393.427</b>

### 6. Imobilizado

	Instalações	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Equipamentos musicais e esportivos	Total
31/12/2016	7.694	55.552	8.182	37.711	16.120	125.259
(-)Deprec.	1.267	(5.734)	(973)	(9.663)	(3.922)	(21.559)
Adições	23.000	6.730	8.858	4.852	44.749	88.179
Baixas	-	-	-	-	-	-
<b>31/12/2017</b>	<b>29.427</b>	<b>56.548</b>	<b>16.067</b>	<b>32.890</b>	<b>56.947</b>	<b>191.879</b>

	Instalações	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Equipamentos musicais e esportivos	Total
31/12/2017	29.427	56.548	16.067	32.890	56.947	191.879
(-)Deprec.	(5.269)	(8.913)	(1.925)	(38.294)	(7.410)	(61.811)
Adições	20.939	32.859	5.595	170.815	20.483	250.691
Baixas	-	-	-	-	-	-
<b>31/12/2018</b>	<b>45.098</b>	<b>80.492</b>	<b>19.738</b>	<b>165.411</b>	<b>70.020</b>	<b>380.759</b>

### 7. Propriedade para investimentos

Em 2017 a Entidade recebeu, por meio de doação, um imóvel no valor de R\$ 614.154.

O imóvel não é ocupado pelo Instituto Cacau Show e refere-se a terreno mantido para valorização de capital a longo prazo.

A propriedade para investimento está mensurada ao custo e por se tratar de terreno não possui depreciação.

O valor justo estimado para o terreno está entre R\$ 3.756.000 (se o uso for para loteamento) e R\$ 5.555.000 (se o uso for para a construção de núcleo habitacional).

## Instituto Cacau Show

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Patrimônio social

O patrimônio social da Entidade é constituído de todos os bens, direitos e obrigações os quais são ou venham a ser de titularidade da Entidade na data de sua instituição e especialmente: (a) doações já feitas pelos instituidores e depositadas em instituição bancária; (b) outros bens e direitos obtidos por doações, legados, aquisições diretas e doações oficiais para investimentos ou inversões financeiras; (c) parcelas de receitas que lhe sejam incorporadas; d) resultado líquido eventualmente apurado de atividades desenvolvidas por terceiros com a participação financeira da Entidade. Os bens e direitos somente podem ser utilizados para realizar os objetivos fundacionais, permitida a oneração ou alienação do patrimônio desde que mediante expressa autorização da Diretoria Executiva.

### 9. Receita das atividades sociais e serviços prestados

Durante o exercício de 2018, a composição da receita das atividades e serviços prestados pela Entidade foi:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fundação Bradesco	-	3.000.000
Diretores e presidente I.B.A.C.	1.465.851	2.648.812
Pessoas jurídicas diversas	181.304	662.938
Associação Beneficente Ser Humano	-	614.154
Pessoas físicas diversas	237.110	294.072
Leis de Incentivo	689.604	-
Serviço Prestado	115.511	8.396
	<b>2.689.380</b>	<b>7.228.372</b>

A Entidade é certificadora para capacitação de Jovem Aprendiz, sendo assim temos o faturamento mensal dos nossos clientes, referente a taxa administrativa para capacitação dos jovens.

### 10. Outras despesas

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas tributárias	48.569	76.895
Despesas com atividades e eventos	541.579	521.221
Despesas gerais e administrativas	168.803	121.046
	<b>758.951</b>	<b>719.162</b>

## **Instituto Cacau Show**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **11. Provisão para contingências**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade não possui ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis ou possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

### **12. Gratuitades**

O imóvel de uso da sede do Instituto, cedido pela I.B.A.C. teve o valor do aluguel estimado a preços de mercado e alocado como Receita e Despesa de gratuidade, de acordo com a tabela vigente da região do valor por m<sup>2</sup>.